

# Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 6 de abril 2021

## PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

### Aumento dos casos de COVID-19 e reimplementação de restrições forçam o setor de serviços ainda mais em território de contração

#### PONTOS-CHAVE

Atividade de serviços cai ao ritmo mais acelerado em oito meses...

...em meio ao declínio acentuado e acelerado do índice de novos negócios

Maior aumento dos custos de insumos em mais de cinco anos

Os dados foram coletados de 12 a 26 de março de 2021.

O setor de serviços do Brasil entrou fortemente em território de contração desde março, quando o aumento nos casos da doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) e a reimplementação de restrições levaram a um declínio acentuado do volume de novos pedidos. Em resposta, as empresas reduziram a atividade de negócios ao ritmo mais rápido desde meados de 2020, e continuaram reduzindo postos de trabalho. Enquanto isso, as pressões inflacionárias sobre os custos se intensificaram, sendo o aumento mais recente o mais acentuado em mais de cinco anos. Os preços de venda aumentaram a um ritmo mais lento, embora acentuado, e algumas empresas limitaram os ajustes de preços devido a iniciativas de aumento das vendas.

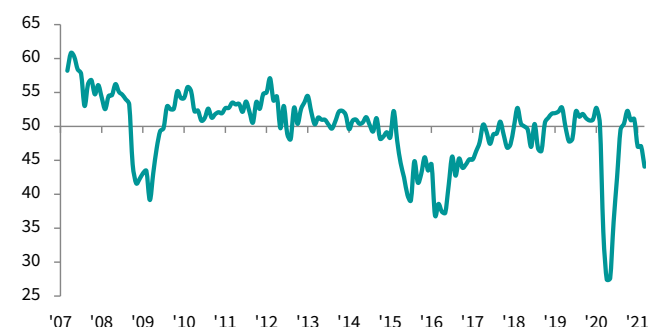
Com 44,1 em março, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil permaneceu em território de contração pelo terceiro mês consecutivo. Com queda em relação aos 47,1 de fevereiro, o indicador mais recente aponta para o ritmo de redução mais acentuado desde julho de 2020. De acordo com os participantes da pesquisa, a queda se deve à continuidade do enfraquecimento da demanda, ao aumento da crise da COVID-19 e a restrições mais rígidas visando combater a doença.

Não só o índice de novos negócios caiu pelo terceiro mês consecutivo, como foi ao ritmo mais acelerado desde junho do ano passado. Além disso, a queda foi disseminada nas cinco grandes áreas da economia de serviços. A contração mais forte foi registrada no segmento de serviços ao consumidor.

Os dados de março também indicaram um novo declínio do índice de novos pedidos do exterior, após a retomada do crescimento em fevereiro. A demanda estrangeira por serviços brasileiros teve a pior queda desde outubro do ano passado.

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

As evidências destacaram a crise da COVID-19 como o principal fator limitando as vendas para o exterior.

Os esforços contínuos para reduzir os custos, além da renovação da queda no índice de novos negócios, se traduziram em mais redução de postos de trabalho no setor de serviços. O índice de emprego caiu pelo quarto mês seguido e ao ritmo mais rápido desde outubro de 2020. Foram observadas quedas em quatro das cinco categorias monitoradas, sendo a única exceção o crescimento das empresas de informação e comunicação.

Os prestadores de serviços viram suas despesas aumentarem ainda mais em março, com a taxa geral de inflação dos preços de insumos atingindo o patamar mais elevado em mais de cinco anos. Os participantes da pesquisa informaram preços mais elevados para alimentos, combustível, insumos, equipamentos de proteção individual (EPI) e serviços públicos. A alta foi frequentemente atribuída ao enfraquecimento do real (em relação ao dólar dos EUA) e à indisponibilidade de materiais.

Os preços de venda subiram em resposta ao aumento das despesas. A taxa de inflação permaneceu acentuada, embora abaixo do recente pico de fevereiro. O aumento foi contido pela concessão de descontos por parte de algumas empresas, que se esforçaram para obter uma vantagem competitiva.

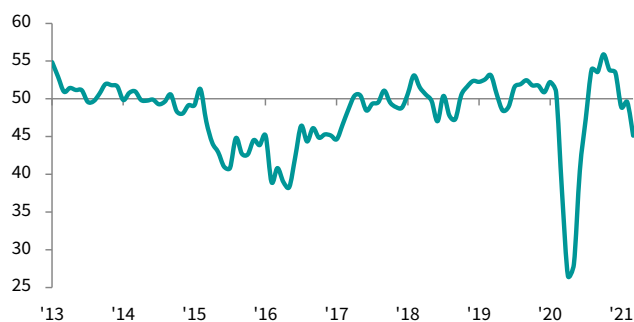
Os prestadores de serviços permaneceram confiantes de que a atividade de negócios aumentará ao longo dos próximos 12 meses, mas o nível geral de confiança caiu em março. O otimismo foi contido pelas crescentes preocupações em torno do aumento nos casos de COVID-19.

## PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

### Queda da produção no setor privado acelera em março

#### Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Em março, pelo terceiro mês consecutivo, a atividade do setor privado caiu. Além disso, o Índice Consolidado de dados de Produção\* caiu de 49,6 em fevereiro para o menor patamar em nove meses: 45,1, destacando uma taxa de contração acelerada e acentuada. A queda mais rápida da atividade de serviços em oito meses foi acompanhada de uma queda renovada da produção nas fábricas.

Da mesma forma, o índice de novos pedidos caiu tanto para os fabricantes de produtos quanto para os prestadores de serviços. Conseqüentemente, as vendas consolidadas caíram pelo terceiro mês seguido e ao ritmo mais acelerado desde meados de 2020.

Os dados de março indicaram uma queda ampla nos números relativos à folha de pagamento nas categorias de produção e de serviços. Como resultado, o índice agregado de emprego se contraiu ainda mais. O ritmo de redução de postos de trabalho foi moderado, mas o mais acentuado desde agosto do ano passado.

A confiança nos negócios caiu em março, abafada pelas crescentes preocupações a respeito do aumento de casos de COVID-19 e a reimplantação de restrições. O nível geral de sentimento positivo foi registrado no menor patamar em nove meses e abaixo da média histórica da série. O otimismo diminuiu entre os fabricantes de produtos e as empresas de serviços.

A taxa de inflação dos preços de insumos no setor privado atingiu um novo recorde em março, em meio a acelerações notáveis em ambas as categorias de produção e serviços.

Os preços de venda agregados subiram a um ritmo mais lento, embora ainda acentuado. A taxa de inflação se acelerou junto aos fabricantes, mas se mostrou reduzida para as empresas de serviços.

\*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia na IHS Markit disse:

*“O setor de serviços do Brasil foi muito prejudicado pelo ressurgimento dos casos de COVID-19 e a implementação de restrições mais rígidas. As empresas observaram uma deterioração acentuada na demanda, o que acelerou a queda do volume de novos pedidos e da atividade de negócios.*

*“Além disso, as empresas citaram o aumento mais acentuado nos custos de insumos em mais de cinco anos e muitas sugeriram que a alta dos preços é resultado do enfraquecimento da moeda e da escassez de matéria-prima junto aos fornecedores. Para reduzir a pressão extra sobre as margens, as empresas reduziram o número de postos de trabalho e aumentaram seus próprios preços de venda.*

*“Com o declínio acelerado da atividade de serviços, aliado a uma queda renovada da produção, o setor privado observou a contração mais veloz da produção desde meados de 2020. Enquanto isso, a confiança nos negócios enfraqueceu, com as empresas cada vez mais preocupadas com o aumento no número de casos de COVID-19 e a possibilidade de que as restrições permaneçam em vigor por mais tempo. Onde houve registro de otimismo, os participantes da pesquisa enfatizaram a esperança de uma distribuição mais rápida de vacinas contra a COVID-19.”*

## CONTATO

---

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Diretora Associada Econômica  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

#### Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 12 a 26 de março de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

#### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

#### Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

#### Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.  
[ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html)

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).